

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 22 de julho de 2020, pelas 15h08, ocorreu um acidente com um trabalhador dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira (SMASVFX) quando este procedia à recolha de amostras de água para análise no reservatório da Chasa (R21B EE14) sito Rua António Aleixo , 2615 – 135 em Alverca do Ribatejo.

O acidente deveu-se a uma descarga por eletrocussão por existência de linhas de transporte elétrico (Alta tensão), que se encontram localizadas por cima do ponto de recolha das amostras para análises bacteriológicas.

É do nosso conhecimento que o INEM-VMER compareceu no local poucos minutos depois, juntamente com uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Alverca, tendo sido prestados ao trabalhador sinistrado os cuidados de estabilização necessários, sendo que – em razão dos danos sofridos (um choque elétrico que lhe causou queimaduras graves no exterior e interior do corpo) – se tornou necessário o seu transporte para uma unidade hospitalar especializada.

Após insistência da VMER para os serviços centrais, terá acabado por ser tomada a decisão de o transportar para a Unidade de Queimados dos Hospitais de Coimbra, para o que foi determinado pelo INEM o seu transporte por via aérea, com indicação do helicóptero estacionado em Évora, aterrando no Heliporto de Salemas (Loures).

Ao que sabemos, nenhuma das unidades hospitalares da Grande Lisboa foi indicada para receber este sinistrado.

Após cerca de duas horas em espera na ambulância do VMER, no local do acidente, foi iniciada a viagem para o heliporto de Salemas (Loures), com duração de cerca de uma hora.

Ao que sabemos, acabou por alterar-se a decisão inicial relativamente ao helicóptero que deveria vir buscá-lo, tendo-se optado por um helicóptero estacionado em Viseu, o que apenas veio a acontecer pelas 18h07, tendo-se iniciado a viagem para Coimbra apenas às 18h56.

Pelas 20h15 o referido sinistrado deu entrada na Unidade de Queimados dos Hospitais de Coimbra, cerca de cinco horas após o acidente, com cerca de 90% do corpo queimado.

Durante várias horas (em que a decisão quanto ao helicóptero para o seu transporte, ou pelo menos a sua chegada se esperava) o mencionado sinistrado ficou na ambulância, acompanhado pela equipa da VMER, que já nada podia adiantar ao que medicamente fazia, tornando-se absolutamente essencial o seu transporte para (e entrada em) unidade hospitalar competente (recorde-se: Coimbra), com a máxima urgência.

Entretanto, como complemento de informação, aduza-se que as autoridades locais e o Município disponibilizaram imediatamente locais para a aterragem em perfeita segurança e descolagem, a saber, o Estádio do Futebol Clube de Alverca ou a Pista das Oficinas de Material Aeronáutico (OGMA), a cerca de cinco minutos do local, assim como o heliporto do Hospital de Vila Franca de Xira.

Assim, em face do exposto, e nos termos e para os efeitos das disposições legais aplicáveis, vêm os Deputados e Deputadas signatários, através de V.Exa, perguntar à Srª Ministra da Saúde:

1. O que originou a demora relativa à escolha do helicóptero a utilizar?
2. Porque acabou por se optar pela utilização de um helicóptero estacionado em Viseu (mais longe que outros)?
3. Porque não foi autorizada a aterragem do helicóptero nos locais mencionados e colocados à disposição em Alverca e Vila Franca de Xira, o que teria evitado uma viagem de ambulância, (de cerca de uma hora) após cerca de duas horas que já levava de espera?
4. Teria sido possível efetuar o transporte em menos tempo?
5. Considera a Sra Ministra da Saúde que o tempo entre a comunicação da ocorrência ao INEM (15h08) e a da chegada do sinistrado ao hospital de Coimbra (20h15), foi o mínimo possível?
6. Se não, qual foi a razão para tal espaço de tempo?

Com os melhores cumprimentos,

Palácio de São Bento, 3 de agosto de 2020

Deputado(a)s

FERNANDO PAULO FERREIRA(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

MIGUEL MATOS(PS)

ROMUALDA FERNANDES(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

RICARDO LEÃO(PS)

PEDRO CEGONHO(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

Deputado(a)s

VERA BRAZ(PS)

FERNANDO ANASTÁCIO(PS)

PAULO MARQUES(PS)

ISABEL ALVES MOREIRA(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)

FILIPE PACHECO(PS)